

# **CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO - UFC PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA**

**Marta Suiane Barbosa Machado- Autora**

**Ana Carine dos Santos de Sousa Paiva – Coautora**

**Ana Paula Azevedo Furtado – Coautora**

**Uiliete Márcia Silva de Mendonça Pereira - Coautora**

**Universidade Federal do Ceará (UFC)**

**[suianebmachado@yahoo.com.br](mailto:suianebmachado@yahoo.com.br)**

## **RESUMO**

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil da Universidade Federal do Ceará – UFC, pertencente à Política de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) representou uma iniciativa que possibilitou às professoras cursistas, enriquecedoras reflexões sobre sua prática pedagógica. Uma destas reflexões se referiu à Inclusão de crianças, público alvo da educação Especial nas instituições de educação infantil. Imbernón (2010) e Libâneo (1998) concordam que a formação continuada deve ser um processo que dote o professor de conhecimentos, habilidades e atitudes que os transformem em profissionais reflexivos e investigadores. Bruno (2006) por sua vez, destaca que a educação infantil enfrenta hoje o desafio de incluir os alunos com necessidades educacionais especiais nas creches e pré-escolas e que esta política de inclusão tem trazido para o professor ansiedades, medos e alguns questionamentos. O objetivo deste trabalho consiste em analisar as contribuições do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, na perspectiva proposta por estes autores, para uma prática pedagógica mais inclusiva. Para isso se realizou uma pesquisa de caráter qualitativo, que visava adentrar nas concepções que as professoras possuem acerca da Inclusão e do processo de formação continuada, do qual participaram. Concluiu-se que a Especialização em Docência na Educação Infantil despertou a sensibilidade, o respeito às diferenças e o desejo da busca permanente pela qualificação profissional.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Formação continuada e Inclusão.

## **ABSTRACT**

The Specialization Course in Teaching in Early Childhood Education at the Federal University of Ceará - UFC, belonging to the Professional Training of Basic Education, one of the actions of the Development Plan of Education ( PDE ) Teaching Politics was an important initiative that allowed the teachers course participants , enriching reflections on their teaching . One of these reflections referred to the Inclusion of children, target the Special education in early childhood institutions. Imbernon (2010) and Libâneo (1998) agree that continuing education should be a process that endows the teacher knowledge, skills and attitudes that transform them into reflective practitioners and researchers . Bruno (2006) in turn, highlights that childhood education today faces the challenge of including students with special needs in child care centers and preschools, and that this policy of inclusion has brought to the teacher anxieties , fears and some questions . The objective of this study is to analyze the contributions of the Specialization Course in Teaching in Early Childhood Education from the perspective proposed by these authors for a more inclusive classroom. To do that conducted a qualitative research study, which aimed to enter the conceptions that teachers have about the inclusion and the continuing education process, attended. It was concluded that the Specialization in Teaching in Early Childhood Education awakened sensitivity, respect for differences and the desire of the permanent quest for qualification.

## **INTRODUÇÃO**

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) prevê ações que visam garantir educação de qualidade, com foco na aprendizagem do educando. Com esse intuito se deu a criação da Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, comprovando que a formação inicial e continuada dos professores está entre as prioridades do Ministério da Educação.

Documentos oficiais do Ministério da Educação atestam que a qualidade do ensino oferecido para crianças, especialmente nas instituições públicas, ainda está muito distante do desejável e a formação insuficiente dos profissionais que atuam na área, quase sempre é apontada como um dos fatores que contribui para a precariedade do atendimento oferecido em creches e pré-escolas.

Nesta perspectiva a Especialização em Docência na Educação Infantil foi um curso presencial de pós-graduação *Latu Sensu*, oferecido pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC) em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a União dos Diretores Municipais de Educação/ UNDIME que representa uma ação integrante da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da

Educação Básica, desenvolvida pelo MEC, junto a vários estados e municípios brasileiros.

A oferta do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil constituiu-se como uma importante ação da Política Nacional de Formação para professores. De acordo com o documento Manual do Estudante (2013), do referido curso, seu projeto foi elaborado em 2009, pela Coordenação Geral de Educação Infantil (COEDI), da Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica, com a participação de Universidades parceiras do MEC.

A oferta do curso teve início em 2010 e contou com a adesão de 16 universidades e um total de 2.955 professores matriculados. A troca de experiências e a construção coletiva são as concepções que norteiam a implementação desta iniciativa, que vem sendo acompanhado pelas agências formadoras e pelo MEC.

Em Fortaleza o curso possui carga horária total de 452 horas, sendo que destas, 384 destinaram-se a aulas presenciais, 30 horas para orientação de monografia e 48 horas para encontros coletivos.

O público alvo prioritário desta formação são professores da rede pública que estejam em efetivo exercício na educação infantil, além de coordenadores, diretores de creches e pré-escolas e equipes de Educação Infantil dos sistemas públicos de ensino.

Entendemos que o professor- sujeito da sua história e da sua formação constrói conhecimentos ao longo da vida e, em especial, no processo de sua formação inicial e continuada. Valorizando a identidade do profissional da educação infantil e a sua formação continuada, o enfoque do nosso curso é formar professores pesquisadores. Ou seja, profissionais reflexivos, críticos e com espírito investigativo, capazes de, em sua prática pedagógica, articular teoria e prática, bem como compreender a criança em seus contextos históricos, culturais e sociais, vendo-as como protagonistas e co-construtoras do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, e ainda, como sujeitos de direitos, com necessidades, interesses e desejos peculiares e diversos (MANUAL DO ESTUDANTE, 2013, p. 10).

A estrutura curricular do curso está organizada em torno de três eixos temáticos: (1) Fundamentos da Educação Infantil, (2) Identidades, prática docente e pesquisa e (3) Cotidiano e ação Pedagógica.

Este trabalho tratará de algumas contribuições da disciplina *Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em*

*creches e pré-escolas*, pertencente ao eixo *Cotidiano e ação pedagógica* que discute planejamento, registros, documentação e avaliação, a relação entre família e escola, a organização do espaço, do tempo e das rotinas, o corpo, saúde, higiene, movimentação, alimentação e descanso na Educação Infantil.

Com carga horária de 64 Horas-Aula a disciplina, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Rosimeire Costa de Andrade Cruz, deteve-se ao estudo da organização curricular da educação infantil à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Considerou as práticas de avaliação na educação infantil, tais como observação, registro e documentação pedagógica e as especificidades da organização de creches e pré-escolas no que diz respeito à organização e gestão do espaço e do tempo, agrupamentos e possibilidades de convivência entre crianças de diferentes faixas etárias, rotinas e atividades específicas para o público infantil e valorização de suas produções.

Um assunto abordado, que se destacou por ter originado importantes atividades e reflexões durante a realização da disciplina foi: Práticas Inclusivas e Valorização da Diversidade Sócio-Cultural no Cotidiano de Creches e Pré-Escolas.

A experiência vivenciada durante a Disciplina, especialmente no decorrer do estudo das práticas de inclusão na educação infantil forneceu elementos para a realização deste trabalho.

A referência para estudo desta temática foi a publicação do MEC, por meio da Secretaria de Educação Especial, intitulada *Educação Infantil: saberes e práticas de inclusão*(2006).Esta publicação ancora-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96) e no Referencial Curricular nacional para a educação infantil (BRASIL, 1998) que apresentam a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, destacando que sua finalidade é o desenvolvimento integral de todas as crianças, inclusive daquelas com necessidades educacionais especiais, promovendo o desenvolvimento de seus aspectos físico, psicológico, social, intelectual e cultural.

Bruno (2006) destaca que a educação infantil enfrenta hoje o desafio de incluir os alunos com necessidades educacionais especiais nas creches e pré-escolas e que esta política de inclusão tem trazido para o professor ansiedades, medos e alguns questionamentos. Nossa hipótese é que esta inquietação se deve, entre outros fatores, à formação inadequada e insuficiente que este profissional recebe ao longo de sua formação. Consideramos que a formação continuada é um elemento capaz de aliar teoria e prática, possibilitando ao professor maior preparo, segurança e autonomia no

atendimento de crianças com necessidades educacionais especiais, levando-o a uma prática de respeito à diferença.

A especialização em Docência na Educação Infantil da Universidade Federal do Ceará – UFC é exemplo de uma formação continuada que coloca como ponto de discussão a inclusão.

O objetivo deste estudo é analisar os impactos da Especialização em Docência na Educação Infantil para a transformação ou para a sustentação das concepções que os professores cursistas, têm em relação à Inclusão. Além disso, busca-se compreender de que forma o curso contribuiu para a prática docente dos professores cursistas que atendem crianças com necessidades educacionais especiais.

## **METODOLOGIA**

Este estudo ancorou-se na metodologia de pesquisa qualitativa, que segundo Minayo (2011) trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Entende-se que tanto a ideia de Inclusão como a perspectiva da formação de professores representam fenômenos humanos, que são entendidos como parte da realidade social. A realidade estudada nesta pesquisa é subjetiva e visa apreender pensamentos, sentimentos e concepções de seres humanos, no caso, profissionais da educação, o que justifica a escolha da abordagem qualitativa.

O referencial teórico desta pesquisa apoiou-se nas contribuições de Bruno (2006) para o estudo da Inclusão e de Libâneo (1998) e Imbernón (2010) para o estudo dos processos de formação continuada de professores.

Para analisar as contribuições da Especialização em Docência na Educação Infantil para os professores cursistas utilizou-se uma análise de conteúdo do material estudado durante a Disciplina *Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas*, com o intuito de perceber se esse material trazia uma concepção favorável à Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, na rede regular de ensino.

Como método para a coleta de dados utilizou-se a aplicação de um questionário que perguntava, de forma objetiva, que concepção as alunas do Curso de Especialização

em Docência na Educação Infantil têm acerca da Inclusão e que contribuições a Especialização em curso, estava trazendo para sua prática pedagógica. Os questionários foram aplicados durante o V Seminário da Linha de Pesquisa, Desenvolvimento, Linguagem e Educação da Criança- LIDELEC e do I Seminário do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, quatro meses após a conclusão das disciplinas presenciais.

Em Fortaleza a segunda mostra do Curso contou com a participação de aproximadamente sessenta professoras, distribuídas em duas turmas. Das trinta e duas alunas que faziam parte da Turma 1, dezessete responderam o questionário, totalizando 54% do total de alunas, público alvo da pesquisa. Duas das dezessete alunas responderam, mas não entregaram o questionário. O material de análise foi composto, portanto, de quinze questionários, material considerado suficiente para a análise pretendida.

Ressalta-se que os nomes das participantes da pesquisa estão acompanhados de um asterisco, para indicar que foram substituídos, a fim de preservar suas identidades.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Libâneo (1998), ao discorrer sobre as exigências da contemporaneidade que reformulam o perfil docente, destaca algumas habilidades essenciais ao professor que persegue uma prática pedagógica satisfatória. Duas dessas habilidades relacionam-se intimamente com a formação continuada e a Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, temáticas de estudo propostas neste trabalho.

A primeira habilidade que se relaciona com este estudo refere-se à capacidade do professor de atender à diversidade cultural e respeitar as diferenças no contexto da instituição de ensino e da sala de aula.

Segundo Libâneo, não é possível atuar com todos os alunos da mesma maneira. Os resultados escolares sofrem influência da origem social dos estudantes, de sua situação pessoal e familiar e da sua relação com os professores, variáveis que possibilitam concluir que todos possuem necessidades educacionais especiais e não somente os alunos, público alvo da educação especial.

Para uma prática pedagógica eficaz é preciso que todos se sintam incluídos e participantes do processo educativo. Atender à diversidade significa promover a igualdade de condições e oportunidades de escolarização para todos.

A segunda habilidade destacada por Libâneo (1998) e que se relaciona com o presente trabalho refere-se à necessidade de investir na atualização científica, técnica e cultural, como ingredientes do processo de formação continuada.

O autor destaca que o exercício da docência implica, além de uma sólida cultura geral, um esforço contínuo de atualização científica na sua disciplina e em campos de outras áreas relacionadas, bem como incorporação das inovações tecnológicas.

O relato apresentado pelas alunas do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil reforça a concepção trazida por Libâneo (1998), que apresenta a formação continuada, como um caminho eficaz para transformar positivamente, a prática pedagógica.

Ao serem questionadas sobre a contribuição da Especialização em Docência da Educação infantil para tornar a prática pedagógica inclusiva, uma das alunas relatou o seguinte:

*“Sim (a especialização contribuiu para minha prática), mas justifico a resposta ressaltando que a contribuição maior foi o incentivo para a formação continuada, no caso, um estímulo para continuarmos buscando conhecimentos para melhorar a nossa prática.”*

Clarice\* (Aluna do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil)

A maioria das alunas destacou que a Especialização tornou-as sensíveis às necessidades das crianças, desenvolvendo uma postura respeitosa às diferenças, é o que podemos comprovar por meio do seguinte relato:

*“Sim (a especialização contribuiu para a minha prática). Porque a nossa sensibilidade esteve ativada em diferentes aspectos. Dessa forma nos possibilitou ter uma visão mais comprometida com todas as crianças e suas diferenças.”*

Juliana\* (Aluna do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil)

Apenas uma aluna julgou que a Especialização não contribuiu para sua prática, pois segundo seu relato ela já possuía um fazer pedagógico inclusivo. Apresentou insatisfação pelo fato de não ter sido possibilitado, durante o Curso, a visita a

instituições educacionais inclusivas e que esperava que a Disciplina *Currículo, proposta pedagógica, planejamento, organização e gestão do espaço, do tempo e das rotinas em creches e pré-escolas*, tivesse discutido com maior ênfase, práticas pedagógicas necessárias à inclusão.

Foi solicitado às alunas do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil que relatassem de que forma realizavam a Inclusão em suas salas de aula. Esta pergunta, assim como a anterior, objetivava mensurar a contribuição da Especialização para sua prática pedagógica.

A maioria das alunas salientou que busca proporcionar às crianças com deficiência a participação integral na rotina escolar, incluindo-as em todas as atividades, como exemplo apresenta-se o seguinte relato:

*“Sou coordenadora, mas oriento as professoras que elas insiram as crianças especiais em todas as atividades da rotina (respeitando seu ritmo).”*

Luciana\* (Aluna do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil)

Um trecho que também exemplifica que as professoras que cursaram a Especialização em Docência na Educação Infantil têm se empenhado em tornar sua prática pedagógica inclusiva, apresenta-se a seguir:

*“Procuró planejar minhas aulas pensando em todas as crianças, nas possibilidades deles (...)meu papel nesse processo é o de possibilitar esses momentos, essas experiências. Procuró também dispor de materiais e atividades que mais lhe interessem, por exemplo atividades com pincéis ou tintas, etc.”*

Penélope\* (Aluna do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil)

## **CONCLUSÃO**

Discutir a Inclusão de pessoas, público alvo da educação especial é essencial para o alcance da qualidade na Educação Infantil. Entende-se que sem uma pedagogia de respeito às diferenças, que valorize cada indivíduo em sua singularidade, não se poderá alcançar uma prática pedagógica eficaz.

Nesta perspectiva é imprescindível que se proporcione ao profissional da Educação Infantil uma formação permanente que o possibilite refletir sobre sua prática, avaliando os processos pedagógicos que acontecem cotidianamente nas instituições em

que trabalha, e redirecionando-os sempre que não estiverem de acordo com o ideal de Educação almejado.

Esta concepção é compartilhada por Libâneo (2010), pois, segundo o autor, o movimento de reflexão realizado pelo professor está associado à flexibilidade profissional, autonomia e capacidade de tomar decisões em seus espaços de trabalho.

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, de acordo com o relato apresentado pela maioria das professoras cursistas e que foi objeto de análise neste trabalho, configurou-se como um momento de reflexão e de redirecionamento da prática pedagógica, de forma a torná-la inclusiva.

As professoras confirmaram a afirmação de Bruno (2006) de que a Inclusão se configura como um desafio, que envolve ansiedades, medos e muitos questionamentos. Embora conscientes deste desafio as professoras concordaram que a formação continuada possibilitou o reconhecimento da Inclusão como um direito, cabendo a elas o importante papel de assegurar que esta Inclusão se efetive nas instituições de ensino, onde desenvolvem sua prática.

Conclui-se que a formação de professores não é o único elemento necessário para tornar nossas escolas inclusivas, pois esta transformação é ampla e requer a efetivação de uma política que transforme os espaços escolares, que engaje o núcleo gestor e que redirecione práticas e concepções.

Embora a formação continuada não se configure como único caminho, representa uma estrada segura e eficaz, que precisa ser trilhada para que se alcance uma prática pedagógica capaz de lidar com as diferenças de todas as crianças que integram a educação infantil, realizando assim, uma verdadeira inclusão.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil. **Manual do aluno** / Rosimeire Costa de Andrade Cruz (org), Silvia Helene Vieira Cruz / Kátia Cristina Fernandes Farias. Fortaleza: UFC 2013 – 18p.

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. **Educação Infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução.** [4. ed.] /Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza** / Francisco Imbernón; [tradução Silvana Cobucci Leite]. – 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Reflexidade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** *in* Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito / Selma Garrido Pimenta, Evandro Ghedim, (orgs). – 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

\_\_\_\_\_ **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo, Cortez, 1998.

MINAYO, **O desafio da pesquisa social** in Pesquisa social: teoria, método e criatividade / Suely Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 30. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.